



# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, commmunicados 50 réis a linha e Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

## o nosso candidato

Parcece não haver duvida de que o sr. Visconde da Torre, apresentará a sua candidatura pelo circulo eleitoral de Villa Verde e Terras de Bouro, nas proximas eleições de deputados.

Se assim fôr, como crêmos, receberá s. ex.<sup>a</sup> dos eleitores d'este circulo a mais solemne e eloquente manifestação de respeito e sympathia, que na historia eleitoral d'este concelho se ha registado.

Em volta do illustro candidato, prestigioso chefe do partido regenerador do districto de Braga, e nosso antigo representante em côrtes, acham-se actualmente, como era de esperar, as maiores e mais valiosas influencias do concelho, individuos que pela sua illustração e importancia serão seguidos pelo povo eleitor, que no sr. Visconde da Torre encontrou e encontrará sempre um amigo devotado e um strenuo defensor dos seus interesses.

Pondo de parte ideias partidarias de politica mesquinha, que só alimenta vaidades e cava fundas represalias, o povo de Villa Verde, unido, enfim, sob a bandeira dos seus interesses legitimos, e identificado pelo mesmo ideal de justiça alhou para o bem da sua terra e escolheu quem para o servir e defender reunia em si todo o civismo, talento e ardente vontade.

A escolha do sr. Visconde da Torre estava indicada desde que o nosso povo, desiludido, quiz ser grato ao homem, a quem deve tudo que de mais util e proveitoso usufrue na ordem moral e material dos beneficios obtidos do Estado.

Não reconhecer os serviços que o sr. Visconde da Torre nos tem prestado e que representam esforços, canceiras e dispendio de civicas dedicacões por nós, seria commetter um erro politico e ao mesmo tempo uma feia ingratição, que repugnam á consciencia de um povo civilisado e culto.

Innumerar aqui esses serviços por s. ex.<sup>a</sup> prestados durante a sua brilhante carreira politica e administrativa, seria de longo e superfluo relato, pois que todos nós os conhecemos e usufruimos.

Muitas das estradas que corram e atravessam as nossas pittorescas aldeias; o telegrapho que nos põe em communicacão com os centros civilisados do mundo; as escolas onde os nossos filhos

começam a abrir as janellas da intelligencia á luz da sua educação, que os leva ao templo por onde sobem á magistratura e ao sacerdocio, tudo ou quasi tudo que n'essa ordem de melhoramentos moraes e materiaes possuímos, devemos-o ao sr. Visconde da Torre, cujo prestigio e alta posição politica e social são para tanto e muito mais sobeja garantia nossa.

Amigo dos seus amigos, s. ex.<sup>a</sup> é dotado de uma vontade de ferro em bem servir aquelles, que o procuram, buscando o seu conselho, o seu arrimo, a sua protecção, para tudo que seja legitimo e justo.

No parlamento vimol-o sempre na estacada pela defeza dos interesses da agricultura e do eleitor, já tratando essas questões na generalidade, com a sua palavra facil e quente, no seio da representação nacional, já tratando-as nas secretarias d'Estado, onde o seu nome e seu prestigio são altamente considerados.

Isto está no espirito de todos os nossos patricios, onde não sabemos da quem de boa fé nos contrediga.

E' por isso que o nosso bom povo lhe chama, na sua linguagem chã mas eloquente: o **HOME MEM DA NOSSA TERRA.**

E' por isso que hoje se agrupam em torno d'elle todos aquelles que acima de tudo e primeiro que tudo tentam de curar do bem geral do nosso concelho.

E' por isso que o proximo acto eleitoral será para s. ex.<sup>a</sup> uma lidima victoria e uma legitima e sincera consagração para o **HOME MEM DA NOSSA TERRA!**

## AINDA O NOSSO DEPUTADO

E' já sabido ser candidato opposicionista por este circulo o nobre Visconde da Torre, honradissimo chefe do partido regenerador d'esto districto.

Em volta de s. ex.<sup>a</sup> agrupa-se hoje um grande numero, senão a maior parte, de influentes que até ha pouco o combatiam nas phalanges adversarias.

Não esperavamos tanto, digamol-o, francamente.

Era nossa convicção de que o illustre titular, apresentando o seu nome como nosso representante em cortes, teria como certo, o triumpho, visto que a grandissima legião dos seus amigos se achava honrada, e firmemente no seu pósto, sem perda d'um só d'aquelles que heroicamente se gliaram na cruzada de tão

justa causa; e por que era publica e notorio que muitos dos que o combateram, por circumstancias que respeitamos, seriam hoje os primeiros a apoiar a sua candidatura.

A surpresa, porém, vai muito mais longe de toda a expectativa, pois que a adhesão quasi que chega a ser unanime:

Uma verdadeira glorificação para o nosso honrado e prestigioso amigo, e tambem para o circulo que tão fidalgamente confia o seu diploma a um cavalheiro que em toda a sua vida politica só tem sabido, sem olhar a sacrificios, lutar pelos interesses da sua terra!

Muito bem!

A nossa exultação impoe-nos n'este momento o silencio das vibrações de todo o entusiasmo: mas o que elle não pôde é suffocar a vivissima expansão com com que do fundo da nossa alma saltamos, desde já, um

Viva o nosso deputado, sr. Visconde da Torre!

Viva o circulo eleitoral de Villa Verde e Terras de Bouro!

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Aproveitamento dos bagaços

Os bagaços que ficam nos lagares, depois das vindimas, podem ser facilmente utilizados para a alimentação do gado, dando um lucro consideravel o seu aproveitamento, quando juntamente com os bagaços se conservarem os sarmentos e as folhas da videira.

Em pequenos silos cavados na terra, estratificam-se os bagaços em camadas de 10 e 15 centimetros, alternados com folhas de vide e sarmentos. Principia-se e acaba-se a estratificação por uma camada de bagaço e cobre-se tudo com uma camada de palha. Comprime-se com umas pedras e umas taboas, e ao fim de tres ou quatro dias fecha-se o silo com uma terra barrenta ou de tufo, que se rega levemente e se bate um pouco com um maço.

Deve-se empregar pouco mais ou menos dois terços de parras para o silo ficar bem fôfo, e a fermentação de toda a massa se dar regularmente.

Obtem-se assim um alimento excellente para o gado que o recebe muito bem.

## Gorgulho

E' um pequeno mas temivel coleoptero que ataca os cereaes encelleirados, no principio da primavera. Fura o grão, deixa-lhe um ovo. Do ovo nasce uma larva ou lagarta, que roe todo o interior do grão e depois se transforma em nympha, que por sua vez dá origem a outro gorgulho.

O melhor meio de o evitar é bater o grão frequentes vezes.

Supponho que o colleiro está em boas condições, isto é em quadra bem arejada. Os pardaes são gulosos do gorgulho e em pouco tempo limpam o milho atacado do nocio insecto; já tive occasião de abrir o estomago de um dos numerosos pardaes que me frequentavam a tulha; tinha-o cheio de gorgulhos.

O fumo do enxofre só se pôde empregar como insecticida em quadras que se possam fechar hermeticamente aliás é inutil. Mas a proposito d'este meio contou me um amigo meu que quiz por este processo destruir os gorgulhos que infestavam um cereal guardado dentro d'uma caixa. No fim da operação, notou que os gorgulhos se tinham refugiado nas mais pequenas fendas da caixa, com o abdomen voltado para o vazio da caixa e a cabeça introduzida nas fendas. Assim estiveram o tempo necessario para evitarem a asphyxia, deixando depois a maior parte d'elles o seu refugio, sãos e salvos.

Já vi tambem aconselhados os vapores de sulfureto de carbonio.

## CORREIO DAS SALAS

Esteve hontem n'esta villa, e na do Pico de Regalados, o nosso distincto amigo, rev.<sup>o</sup> conego sr. dr. Correia Simões, antigo presidente da camara municipal de Braga, e um dos mais prestigiosos membros da commissão executiva do centro regenerador d'aquella cidade.

Estão em Vianna do Castello os nossos amigos, os srs. João Soares Nogueira e José Joaquim Lopes de Carvalho.

Chegaram da Povoa de Varzim os nossos amigos os srs. dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa e ex.<sup>ma</sup> esposa, João José Pereira Leal e ex.<sup>ma</sup> esposa, dr. José Antonio da Costa Machado Villela, José Peixoto e familia e abade de Pedregaes.

Está hospedada na casa da Torre, em Soutello, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Elisa Pimentel Pinto, filha do ex-ministro da guerra o sr. general Pimentel Pinto.

Faz annos no dia 1.º de novembro proximo a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Gertrudes Magno Simões Ferraz, respeitavel esposa do nosso amigo, sr. José Maria Monteiro Ferraz, digno escrivão de fazenda do concelho da Povoa de Varzim.

Parabens.

## CHRONICA

### Administrador do concelho

Deixou de exercer as funcções de administrador d'este concelho o sr. Manoel Antunes d'Araujo Lima que ha mezes exercia aquelle cargo.

No estado em que se encontra a politica governamental d'este concelho o sr. Lima entendem não dever arcar com as responsabilidades da situação creada e ausentou-se.

Não o censuramos por isso.

Para o substituir veio de Bragança o sr. Francisco Antonio Esteves. E' das tradições da nossa terra receber com delicadeza os seus hospedes. Não temos razões para proceder diversamente com o novo administrador.

Cumprimentando-o, fazemos votos para que s. ex.<sup>a</sup> que entra aqui como um desconhecido, venha a sahir como um amigo. Se tratar de ser util a esta terra, não negando justiça a ninguem, com cortesia que o conseguirá.

### Desastre

Ha dias, estando a descarregar um carro de pinheiros, o jornalista José Custodio Soares, da vizinha freguezia de Barbudo, d'este concelho, foi apanhado por um d'elles, ficando com uma perna fracturada.

Foi conduzido para a cidade de Braga e recolhido no hospital de S. Marcos.

### Carta

Recebemos do sr. conego-abbade de Penascas, a carta que em seguida publicamos e que vem esclarecer a que no domingo passado demos á estampa. Fica respondida a arguição do «Progressista» de que nós falseamos a verdade quando dissemos que o respeitavel politico acompanhava devotadamente a candidatura do nobre Visconde da Torre.

Não quer isso dizer que s. ex.<sup>a</sup> esteja filiado no partido regenerador; não o está, mas se um dia s. ex.<sup>a</sup> quizesse alistar-se nas nossas fileiras seria recebido com muito apreço, e por certo que não soffreria as villanias de que foi victima no partido que tão lealmente serviu.

Segue a carta:

... Sr. redactor

Tendo sido diversamente interpretada a declaração que ha dias publiquei, julgo dever esclarecer a minha attitudina politica.

Abandonando, por motivos ponderosos, a chella do partido progressista d'este concelho, não me filiei em nenhum outro partido, mas, por motivos pessoais, na proxima eleição de deputado apoio dedicada e calorosamente a candidatura do ex.<sup>mo</sup> Visconde da Torre, por este circulo de Villa Verde e Terras de Bouro.

Agradecendo a inserção d'estas linhas sou De v. etc. — Penascas, 26 d'outubro de 1899. — Francisco de Souza Meneses, conego-abbade de Penascas.

(Segue-se o reconhecimento).

### Attentado

No domingo ultimo, ao anoitecer, no logar dos Bartocos, muito perto do Sanctuario de Nossa Senhora do Allivio passavam em carro cinco rapazes que uram aleyjados a tiros de revolver e á

pedrada por um grupo de individuos que se escondia n'um pinhal marginal á estrada. Felizmente os tiros não feriram ninguem, dando occasião apenas a que os cavallos se espantassem, partindo em desfilada.

Umaz picuinhas e o deus Baccho não foram estranhos a estas scenas.

### Candidatura

Tem andado aos baldões da sorte a candidatura governamental por este circulo.

A desgraçadinho não encontrou ainda quem lhe pegasse.

Engoitou-a o sr. dr. Paulo Marcelino e voltou lhe as costas o sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

Quem quer ser candidato?

Quem quer entrar? Não paga nada.

### Contribulantes amotinados

Pelo ministerio da fazenda foram pedidas providencias ao do reino sobre um telegramma recebido do delegado do thesouro de Bragança, em que informa que o escrivão de fazenda de Freixo de Espada-á-Cinta lhe comunicára que os habitantes de Fornos, Lagoaça e Magadouro o obrigaram a receber contribuições sem custas nem sellos.

### Nada de confusões

Lê-se na *Correspondencia do Norte*:

«O sr. Padre Alvaro Soares Rodrigues publica no «Progressista» a declaração de que continúa a militar no partido progressista de Villa Verde.

E' uma declaração como qualquer outra, mas cuja divulgação pela imprensa não sabemos a que proposito vem, pois nunca ninguem poz em duvida que o sr. Padre Alvaro Soares Rodrigues estivesse ao lado dos progressistas. Falou-se sim, e sempre, de seu irmão mais velho o sr. Padre Constantino Soares Rodrigues, que é um dos cavalheiros que mais entusiasticamente apoiam a candidatura do nosso querido chefe em Villa Verde.

Eacusada era pois a carta do sr. Padre Alvaro.»

### Despacho

Foi nomeado delegado da comarca de Montemor-o-Novo, o sr. dr. Frederico Guilherme da Fonseca, digno sub-delegado n'esta comarca.

### Caso suspeito. — Panleo

Assim escrevemos no ultimo numero d'esto jornal, relativo ao mendigo Manoel Domingues, natural de Montalegre, que foi encontrado no logar da Carvalhosa, d'esta freguezia, em estado febril e que a muito custo confessou ter violado o cordão sanitario em volta do Porto, illudindo a vigilancia d'uma sentinella, sendo então conduzido para o hospital de S. Marcos, onde ficou isolado.

Averiguado o caso, sabemos que o referido mendigo padecia de fraqueza de estomago, sendo-lhe dada alta no hospital e entregue á policia, para ser enviado ás auctoridades de Montalegre, por haver incorrido nas penalidades das leis sanitarias.

Antes assim.

### Mercado de Revende

Realisou-se ante hontem, pela segunda vez, o novo mercado no aprazivel sitio de Revende, suburbios d'esta villa.

Esteve muito concorrido, e muito abundante de cereaes e gado vaccum.

### Renção

Diz-se que amanhã reune o partido progressista cá do concelho!

Só se fôr ao ar livre, porque em edificio particular ou publico não cabe.

### Piscicultura

Para repovoamento do rio Cavado e seus affluentes, foi na quinta-feira lançado na foz do ribeiro de Moimho, a montante da Ponte do Bico, um cardume de salmonídeos e trutas Fontenalis, assistindo ao acto funcionarios da estação piacicola do Ave e outras pessoas.

## LIVROS & JORNAES

### A descoberta e conquista da India pelos portuguezes

Tal é o titulo do bello romance historico que, commemorando o 4.º centenario da descoberta na India, acaba de publicar o sr. Arthur Lobo de Avila, em soberba edição do sr. João Romano Torres.

E' um trabalho completo, de vulgarisação do grande feito dos portuguezes. Foi premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias» e custa apenas 700 réis, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente.

Agradecemos a fineza da offerta.

### Revista Agricola

Recebemos o n.º 20, correspondente ao mez de janeiro, d'este estimavel collega, que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a collaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

E' um jornal agricola completo e que deve fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.

### Lourdes e Sameiro

Recebemos um interessante e bem escripto opusculo com o piedoso titulo: — «Eu sou a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro».

Contém as impressões de uma visita a Lourdes feita pelo piedoso sacerdote hircanense o nosso amigo o sr. padre Manoel Martins de Aguiar e está escripto em linguagem castigada e estylo atrahente. E' uma boa obra, destinada a fomentar a devoção e culto á Virgem Immaculada.

Felicitemos o rev. padre Aguiar, e agradecemos-lhe a fineza da offerta.

### Os dramas dos Engeitados

A empresa dos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> está publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.ºs 36 e 37 recebemos e agradecemos.

### Collecção Paulo de Koch

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condições verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

### «A Filha do Condemnado»

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inedito da grande e popular escriptor francez Adolpho d'Ennery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixará de assim proceder, como nol-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as formas ser agradavel aos seus assignantes, os quaes se contam sempre por milhares.

Recebemos o tomo X que muito agradecemos.

### Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clarigos 8 e 10 — Porto.

### Os dois Garotos

Já vae no TOMO XVII e com regularissima distribuição esta obra monumental de Pierre Decourcelle, que está sendo editada pela antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos. O primeiro volume d'este romance contém cerca de mil paginas, de esplendido papel com numerosos e esplendidas gravuras. E' uma verdadeira obra de luxo que não cessamos de recommendar aos nossos leitores.

### A Filha Maldita

Em segunda edição e nas condições indicadas no annuncio que vae publicado na secção respectiva, está a acreditada casa editora dos srs. Belem & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, publicando este sensacional romance que é uma das obras primas de Emilio Richebourg, o laureado escriptor francez. Recebemos e agradecemos as cadernetas n.º 19 e 20.

### O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e hem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucha principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das attentões dos que estudam, que este — o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficiente mente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, orneendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funcções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme da simples rotina empirica em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares. O estrume de curral. Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos e finalmente Emprego dos adubos nas diferentes culturas* — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando o aos nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.

### A Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.º 1 do X tomo d'esta revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalisados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnati da Costa, Filipe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Sertorio do Monte Pereira, F. Julio Borges Secretario da Redacção.)

A redacção e administração é na rua Aurora, 186 e 188 — Lisboa.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão—Faria—correm editos editos de 30 dias a citar João José d'Araujo Pereira, marido que foi de Maria Duarte, da freguezia de Alvarelhos da comarca de Santo Thyrso, e auzente em parte incerta e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos residentes fóra da comarca, para assistirem a todos os termos e deduzirem o seu direito, querendo, sem prejuizo do seu regular andamento até final, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento da dita Maria Duarte, da referida freguezia de Alvarelhos, comarca de Santo Thyrso.

Villa Verde, 23 de outubro de 1899.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
1178) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, no dia 5 de novembro, pelas 11 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Custodio de Souza Rainho, para pagamento do passivo, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, se tem de arrematar por todo e qualquer preço, e serem entregues a quem mais offerecer, com as despesas e contribuição de registo por conta do arrematante os bens seguintes:

Campo de Barrosa, no lugar de São Gens, freguezia de Cabanellas, de natureza de prazo, foreiro a Joaquim Dias de Macedo, da freguezia de Atheães, com

205 litros e 584 millilitros de meado annualmente.

Uma bouça de matto e lenha, de prazo, foreira ao mesmo Joaquim Dias de Macedo, com 67 litros 528 millilitros de meado, annualmente no lugar de São Gens, freguezia de Cabanellas.

Outra bouça de matto e lenha, no mesmo lugar de São Gens, freguezia de Cabanellas, tambem de prazo, foreira ao mesmo Joaquim Dias de Macedo com 25 litros 323 millilitros de meado.

Outra bouça de matto e lenha, no mesmo lugar de São Gens, freguezia de Cabanellas, tambem de prazo, foreira ao dito Joaquim Dias de Macedo com 16 litros 882 millilitros de meado, annualmente.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos bens a arrematar, para o deduzirem, querendo, no praso legal.

Villa Verde, 23 de outubro de 1899

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
1179) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão—Faria—correm editos de 30 dias, a citar todos os credores residentes fóra da comarca, que se julguem com direito ao inventario a que se procede por fallecimento de Maria Thereza da Silva Couto, moradora que foi no lugar do Penedo, da freguezia de Cervães, d'esta mesma comarca, para o deduzirem, querendo, e assistirem a todos os termos do alludido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
1180) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 5 de novembro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça, em virtude do deliberado pelo respectivo conselho de familia no inventario pelo fallecimento de Maria Luiza da Costa, viuva, moradora que foi na freguezia de Novegilde, os bens que n'este inventario, e no inventario por obito de José Antonio Pereira, morador que foi tambem em Novegilde, pertenceram ao auzente Francisco, filho d'aquelles, os quaes bens serão entregues a quem maior laço offerecer acima da sua avaliação, livre, o seu producto, de contribuição e mais despesas, o que tudo será por conta dos arrematantes, os quaes bens são os seguintes:

A leira sita no campo das Gatas, no lugar da Estrada, em S. Miguel de Carreiras, allodial, de lavradio com vidonho e agua de rega da poça da Calçada da Igreja, no valor de rs. 194\$600.

Uma quarta parte da terra denominada das Reguengas, no sitio assim chamado, da freguezia de S. Miguel de Carreiras, allodial, de lavradio com vidonho e agua de rega da poça da Veiga, no valor de (a 4.ª parte) 36\$075 réis.

A leira denominada de Germil, terra lavradio com vidonho e agua de lima e rega da poça de Airó, no sitio d'este nome, freguezia de Doçãos, foreira a Aloysio Guilherme de Amorim Pinheiro, com o lôro annual de 25 litros 850 millilitros de meado, no valor, livre do fóro, de 27\$996 réis.

A leira denominada das Torres, terra de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, da poça de Sabarigo,

na freguezia de Novegilde, foreira a Luiz Antonio Pinheiro, abbade de S. Vicente da Ponte, com o fóro annual de 50 litros 646 millilitros de milho grosso no valor de 8\$776 réis.

Metade da terra chamada da Reguenga, de lavradio com vidonho e agua de lima e rega da poça de Caldramellas, na freguezia de S. Miguel de Carreiras, foreira á casa de Infias, da cidade de Braga, com o fóro annual de 40 litros 646 millilitros de pão meado, no valor, livre do fóro, de 154\$698 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do dito auzente, para deduzirem seus direitos na fórmula da lei.

E' escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde 16 de outubro de 1899.

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
1176) Teixeira de Sequeira.

## Folhetins Humorísticos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora Caetano Simões, Alameda Aurea, 821, —Lisboa.

Bibliotheca da Revista Agrícola

## O emprego racional dos adubos

Pelo Dr. Antonio José da Cruz Magalhães

Director do Laboratorio Chimico-Agrícola do Porto

1 vol. com 150 paginas bellamente impressas 500 réis.

Para os srs. assignantes da «Revista Agrícola» 400 réis.

## O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseada nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido Preço 60 réis.

## Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira vingem do Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e facsimiles de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91. Lisboa.

## REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defesa da agricultura portugueza

Proprietario e director  
Dr. Antonio José da C. Magalhães

### Preços d assignaturas

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, 3\$000 réis; provincias ultramarinas, 4\$000; Brazil (moeda forte), 7\$000; paizes da união postal, 21 fr.; fac. avulso 400 rs

### Preços dos annuncios

Uma pagina, 3\$000 réis; 1/4 de pag. 2\$500; 1/2 pag. 2\$000; 3/4 de pag. 1\$600; 1/8 de pag. 1\$200

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até avise em contrario.

Enviem-se numeros specimens todas as pessoas que os requisitarem.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao dr. Antonio Magalhães, praça do Marquez de Pombal, 111 —Porto.

## Legislação do Professorado Primario

CONTÉM

Decreto de 6 de maio de 1896 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues, rua d'Alalay 183, al. —Lisboa.

## Aos habitantes das aldeias

### AOS AGRICULTORES I

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações ruras e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1899

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 100 paginas, in 8.º onde se encontra o calendario usual, e o calendario agrícola e seguidamente interessantes artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, tecnologia rural, zootecnia, apicultura, material agrícola, etc.

Muitos d'estes artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Custa apenas 150 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remittido na volta do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importancia (150 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1210, Porto.

ANTONIO NOBRE

SÓ

2.ª edição

Preço . . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.ª  
Rua Aurea 242-1.ª —Lisboa.

**A MODA ILLUSTRADA**  
 Jornal de modas para senhoras e crianças  
 1.ª edição com figurinos coloriados  
 Trimestre 1100 | Anno. 4000  
 Semestre 2100 | Avulso 200  
 2.ª edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 850 | Anno 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

**SÓ**  
 2.ª edição  
 Preço. . . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.ª  
 Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 18b—Porto.

**O SELVAGEM**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas são tão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, oberece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois qua de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez. 3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

**O maior successo dramático dos ultimos tempos!**

LOUIS BOUSSENARD

**ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE**

Sensacional trabalho dramático

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousсенard offerceera a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 o reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo o que Camello, representando

**A LEITURA DOS LUZIADAS**

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

**60 RÉIS**  
 A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

**300 RÉIS**  
 O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramático, de captivador entrecho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjungente, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades prezisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE WIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse  
 Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100	Seis mezes	15\$000
1\$100	Tres mezes	8\$000
100	N.ª e molde cortado	1\$000
150	Numero com um molde cortado e figurino colorido	1\$200

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A FILHA MALDITA**

POR

EMILE RICHEBOUG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem e A ciuva millionaria*, que tem sido lida com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. . . . . Paços no acto da entrega  
 450 réis cada volume brochado. . . . .

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardon dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves, Eduar de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 309 e o sr. Francisco do Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

**Gazeta das Aldeias**

Seminario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos agrícolas

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; médicos, advogados, chimicos, engenheiros, agro-ecopis, médicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas

**assignatura para 1899**

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispensavel na casa de todos os agricul-  
 3.ª anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de annua proveitosa e variada leitura, e custa apenas 2\$400 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica os maiores louvores e é considerada como um guia in-

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, roviado e dirigido ao correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

**AMANTE DA LUA**

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume . . . . .	600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados . . . . .	880
Zizina, 1 vol. illustrado . . . . .	600	A Casa Branca, 2 vol. il. . . . .	800
O homem das tres calções, 1 vol. illustrado . . . . .	600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados . . . . .	1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados . . . . .	800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados . . . . .	700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados . . . . .	800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados . . . . .	800
O Bigode, 2 vol. illustrados . . . . .	700		

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.